

COMPLEXIDADE DE ALGORITMOS

Prof. Muriel Mazzetto
Estrutura de Dados

Complexidade

2

- Projetar algoritmos eficientes.
 - ▣ Diferentes algoritmos podem resolver o mesmo problema sem ter a mesma eficiência.

Complexidade

3

- Projetar algoritmos eficientes.
- Medir complexidade:

Complexidade

4

- Projetar algoritmos eficientes.
- Medir complexidade:
 - ▣ Tempo de execução:

Complexidade

5

- Projetar algoritmos eficientes.
- Medir complexidade:
 - ▣ Tempo de execução:
 - Diferente para cada máquina;
 - Diferente para cada linguagem;
 - Diferente para cada SO;
 - Diferente para cada compilador.

Complexidade

6

- Projetar algoritmos eficientes.
- Medir complexidade:
 - ▣ Tempo de execução:
 - Diferente para cada máquina;
 - Diferente para cada linguagem;
 - Diferente para cada SO;
 - Diferente para cada compilador.
 - ▣ Memória utilizada.

Complexidade

7

- Projetar algoritmos eficientes.
- Medir complexidade:
 - ▣ Tempo de execução:
 - Diferente para cada máquina;
 - Diferente para cada linguagem;
 - Diferente para cada SO;
 - Diferente para cada compilador.
 - ▣ Memória utilizada.
 - ▣ **Quantidade de operações: independe de hardware e software.**

Complexidade

8

- Quantidade de operações.
 - ▣ Atribuições/Acessos;
 - ▣ Comparações/Expressões lógicas;
 - ▣ Operações aritméticas.

Complexidade

9

- Quantidade de operações.
 - ▣ Atribuições/Acessos;
 - ▣ Comparações/Expressões lógicas;
 - ▣ Operações aritméticas.

```
int BuscaSequencial(int* vetor, int tam, int chave)
{
    int i;
    for(i = 0; i < tam; i++)
    {
        if(vetor[i] == chave)
        {
            return i; //retornar índice ou ponteiro
        }
    }
    return -1; //não encontrou índice;
}
```

Complexidade

10

- Quantidade de operações.
 - Atribuições/Acessos;
 - Comparações/Expressões lógicas;
 - Operações aritméticas.

```
int BuscaSequencial(int* vetor, int tam, int chave)
{
    int i;
    for(i = 0; i < tam; i++)
    {
        if(vetor[i] == chave)
        {
            return i;
        }
    }
    return -1;
}
```

Diagram illustrating the complexity of the sequential search algorithm:

- 1**: Initial value of `i` (0).
- n+1**: Number of iterations of the `for` loop (from 0 to `tam`).
- n**: Number of comparisons (one for each element in the array).
- 1**: Number of return statements (one for the found element and one for the not found case).

Complexidade

11

- Quantidade de operações.
 - Atribuições/Acessos;
 - Comparações/Expressões lógicas;
 - Operações aritméticas.

```
int BuscaSequencial(int* vetor, int tam, int chave)
{
    int i;
    for(i = 0; i < tam; i++)
    {
        if(vetor[i] == chave)
        {
            return i;
        }
    }
    return -1;
}
```

$3n + 3$

Diagrama de anotações no código:

- Arrows pointing to `1` above `int i;`
- Arrows pointing to `n+1` above `i < tam`
- Arrow pointing to `n` above `i++`
- Arrow pointing to `n` above `if(vetor[i] == chave)`
- Arrow pointing to `1` above `return i;`
- Arrow pointing to `1` above `return -1;`

//retornar índice ou ponteiro

//não encontrou índice;

Complexidade

12

- A quantidade de operações está em função da entrada e ordenação dos dados.
- Pior caso: executar a maior quantidade de operações para a entrada.
- Caso médio: comportamento para casos comuns, deve conhecer o problema trabalhado.
- Melhor caso: executar a menor quantidade de operações para a entrada.

Funções de complexidade

13

- Uma função $f(n)$ define a complexidade de um algoritmo.
- $f1(n) = 4n + 4$
- $f2(n) = 3n^2 + 3n$
- $f3(n) = n^3 + n$
- $f4(n) = n \log n + 29$

Complexidade

14

- Exercício: determine a função de custos para o trecho a seguir.

```
for (i = 0; i < n; i++)  
{  
    for (j = 0; j < n; j++)  
    {  
        matriz[i][j] = j;  
    }  
}
```

Complexidade

15

□ Exercício:

▣ Pior caso.

■ Crescente.

▣ Melhor caso.

■ Decrescente.

```
int main(void)
{
    int n = 5;
    int A[5] = {1, 2, 3, 4, 5};
    int i, M = 0;

    for(i = 0; i < n; i++)
    {
        if(A[i] > M)
        {
            M = A[i];
        }
    }

    return 0;
}
```

Funções de complexidade

16

- Quando se analisa um algoritmo, espera-se uma entrada muito grande.
- $n \rightarrow \infty$ (n tendendo a infinito)
- $f1(n) = 4n + 4 \approx 4n$
- $f2(n) = 3n^2 + 3n \approx 3n^2$
- $f3(n) = n^3 + n \approx n^3$
- $f4(n) = n \log n + 29 \approx n \log n$

Funções de complexidade

17

- Quando se analisa um algoritmo, espera-se uma entrada muito grande.
- $n \rightarrow \infty$ (n tendendo a infinito)
- $f1(n) = 4n + 4 \approx 4n$
- $f2(n) = 3n^2 + 3n \approx 3n^2$
- $f3(n) = n^3 + n \approx n^3$
- $f4(n) = n \log n + 29 \approx n \log n$

DESCARTAR COEFICIENTES
DEVIDO ÀS DIFERENTES
LINGUAGENS E COMPILADORES.

FOCAR APENAS NA IDEIA DO
ALGORITMO E NO CUSTO
GERAL.

Funções de complexidade

18

- Quando se analisa um algoritmo, espera-se uma entrada muito grande.
- $n \rightarrow \infty$ (n tendendo a infinito)
- $f1(n) = 4n + 4 \approx \mathbf{n}$
- $f2(n) = 3n^2 + 3n \approx \mathbf{n^2}$
- $f3(n) = n^3 + n \approx \mathbf{n^3}$
- $f4(n) = n \log n + 29 \approx \mathbf{n \log n}$

Comportamento assintótico

19

- $n \rightarrow \infty$ (n tendendo a infinito)
- Para entradas grandes onde apenas a **ordem** da função é importante para diferenciá-las.
- $f_1(n) = 105 \approx 1$
- $f_2(n) = 15n + 2 \approx n$
- $f_3(n) = n^2 + 5n + 2 \approx n^2$
- $f_4(n) = n \log n + 112 \approx n \log n$

Notação assintótica

20

- Definir limites nas funções de complexidade:
 - $O(f(n))$ – Big O;
 - $\Omega(f(n))$ – Big Ômega;
 - $\Theta(f(n))$ – Big Theta;
 - $o(f(n))$ – Small O;
 - $\omega(f(n))$ – Small Ômega;
 - $\theta(f(n))$ – Small Theta.
- Estimar uma entrada mínima n_0 , para restringir as funções.

Notação assintótica

21

- **$O(f(n))$ – Big O:**

- Define o máximo que a função alcançará.
- O pior caso.

- **Considere:**

- Funções $g(n)$ e $f(n)$;
- **Uma constante C ;**

$$g(n) \in O(f(n)) \quad \text{se} \quad g(n) \leq Cf(n) \quad \forall n \geq n_0$$

- $g(n)$ está “abaixo **ou é igual**” de $f(n)$.

Notação assintótica

22

- **$o(f(n))$ – Small O:**

- Similar a Big O, mas não “chega” na função.

- **Considere:**

- Funções $g(n)$ e $f(n)$;

- Uma constante C ;

$$g(n) \in o(f(n)) \quad \text{se} \quad g(n) < Cf(n) \quad \forall n \geq n_0$$

- $g(n)$ está “abaixo” de $f(n)$.

Notação assintótica

23

□ $\Omega(f(n))$ – Big Ômega:

- Define o mínimo que a função alcançará.
- O melhor caso.

□ Considere:

- Funções $g(n)$ e $f(n)$;
- Uma constante C ;

$$g(n) \in \Omega(f(n)) \quad \text{se} \quad g(n) \geq Cf(n) \quad \forall n \geq n_0$$

- $g(n)$ está “acima **ou é igual**” de $f(n)$.

Notação assintótica

24

- **$\omega(f(n))$ – Small Ômega:**

- Similar a Big Ω , mas não “chega” na função.

- **Considere:**

- Funções $g(n)$ e $f(n)$;

- Uma constante C ;

$$g(n) \in \omega(f(n)) \quad \text{se} \quad g(n) > Cf(n) \quad \forall n \geq n_0$$

- $g(n)$ está “acima” de $f(n)$.

Notação assintótica

25

□ $\Theta(f(n))$ – Big Theta:

- Define uma faixa de restrição.
- Caso médio.

□ Considere:

- Funções $g(n)$ e $f(n)$;
- Uma constante C ;

$$g(n) \in \Theta(f(n)) \text{ se } C_1 f(n) \leq g(n) \leq C_2 f(n) \forall n \geq n_0$$

- $g(n)$ está “entre **ou é igual**” a $C_1 f(n)$ e $C_2 f(n)$.

Notação assintótica

26

□ $\Theta(f(n))$ – Small Theta:

▣ Similar a Big Θ , mas não “encosta” nas funções.

□ Considere:

▣ Funções $g(n)$ e $f(n)$;

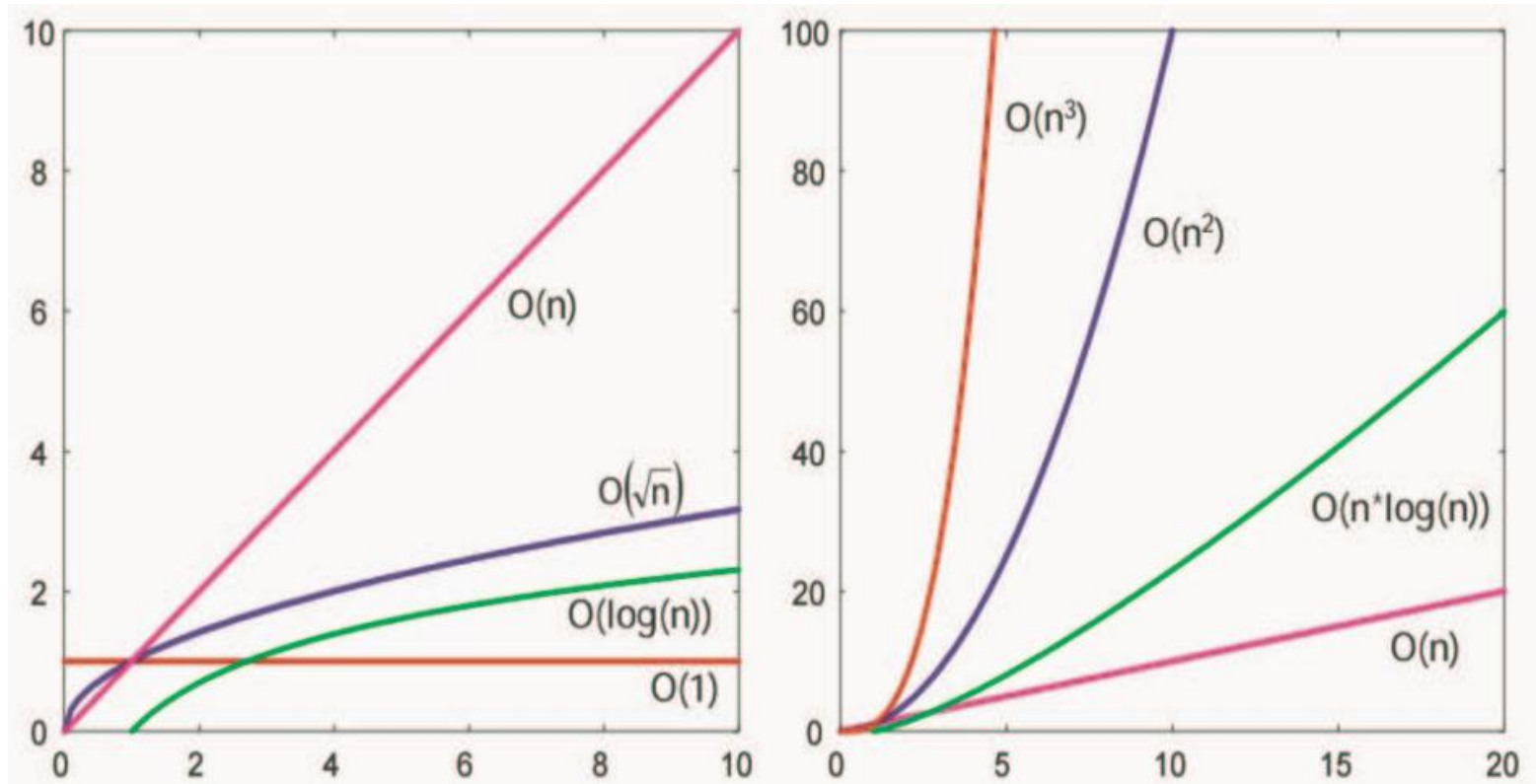
▣ Uma constante C ;

$$g(n) \in \Theta(f(n)) \text{ se } C_1 f(n) < g(n) < C_2 f(n) \forall n \geq n_0$$

□ $g(n)$ está “entre” $C_1 f(n)$ e $C_2 f(n)$.

Notação assintótica

27



Notação Assintótica

28

- Mostre que $f(n) = O(g(n))$, sendo:
 - $f(n) = 2n^2 + 3n + 4$
 - $g(n) = n^2$

Notação Assintótica

29

- Mostre que $f(n) = O(g(n))$, sendo:
 - ▣ $f(n) = 2n^2 + 3n + 4$
 - ▣ $g(n) = n^2$
 - ▣ $2n^2 + 3n + 4 \leq C * n^2$

Notação Assintótica

30

□ Mostre que $f(n) = O(g(n))$, sendo:

□ $f(n) = 2n^2 + 3n + 4$

□ $g(n) = n^2$

□ $2n^2 + 3n + 4 \leq C * n^2$

□ $2n^2 + 3n + 4 \leq 2n^2 + 3n^2 + 4n^2 \leq C * n^2$

Notação Assintótica

31

□ Mostre que $f(n) = O(g(n))$, sendo:

□ $f(n) = 2n^2 + 3n + 4$

□ $g(n) = n^2$

□ $2n^2 + 3n + 4 \leq C * n^2$

□ $2n^2 + 3n + 4 \leq 2n^2 + 3n^2 + 4n^2 \leq C * n^2$

□ $2n^2 + 3n + 4 \leq (2 + 3 + 4) * n^2 \leq C * n^2$

Notação Assintótica

32

□ Mostre que $f(n) = O(g(n))$, sendo:

□ $f(n) = 2n^2 + 3n + 4$

□ $g(n) = n^2$

□ $2n^2 + 3n + 4 \leq C * n^2$

□ $2n^2 + 3n + 4 \leq 2n^2 + 3n^2 + 4n^2 \leq C * n^2$

□ $2n^2 + 3n + 4 \leq (2 + 3 + 4) * n^2 \leq C * n^2$

□ $2n^2 + 3n + 4 \leq 9 * n^2 \leq C * n^2$

Notação Assintótica

33

□ Mostre que $f(n) = O(g(n))$, sendo:

□ $f(n) = 2n^2 + 3n + 4$

□ $g(n) = n^2$

□ $2n^2 + 3n + 4 \leq C * n^2$

□ $2n^2 + 3n + 4 \leq 2n^2 + 3n^2 + 4n^2 \leq C * n^2$

□ $2n^2 + 3n + 4 \leq (2 + 3 + 4) * n^2 \leq C * n^2$

□ $2n^2 + 3n + 4 \leq 9 * n^2 \leq C * n^2$

□ Portanto $C = 9$

Notação Assintótica

34

- Mostre que $f(n) = O(g(n))$, sendo:
 - ▣ $f(n) = 2n^2 + 3n + 4$
 - ▣ $g(n) = n^2$
 - ▣ *Para $C = 9$, determinar o n_0*

Notação Assintótica

35

- Mostre que $f(n) = O(g(n))$, sendo:
 - ▣ $f(n) = 2n^2 + 3n + 4$
 - ▣ $g(n) = n^2$

- ▣ *Para $C = 9$, determinar o n_0*
- ▣ $2n^2 + 3n + 4 = 9n^2$

Notação Assintótica

36

□ Mostre que $f(n) = O(g(n))$, sendo:

□ $f(n) = 2n^2 + 3n + 4$

□ $g(n) = n^2$

□ *Para $C = 9$, determinar o n_0*

□ $2n^2 + 3n + 4 = 9n^2$

□ $2n^2 - 9n^2 + 3n + 4 = 0$

Notação Assintótica

37

□ Mostre que $f(n) = O(g(n))$, sendo:

□ $f(n) = 2n^2 + 3n + 4$

□ $g(n) = n^2$

□ *Para $C = 9$, determinar o n_0*

□ $2n^2 + 3n + 4 = 9n^2$

□ $2n^2 - 9n^2 + 3n + 4 = 0$

□ $-7n^2 + 3n + 4 = 0$

Notação Assintótica

38

- Mostre que $f(n) = O(g(n))$, sendo:
 - ▣ $f(n) = 2n^2 + 3n + 4$
 - ▣ $g(n) = n^2$
 - ▣ *Para $C = 9$, determinar o n_0*
 - ▣ $2n^2 + 3n + 4 = 9n^2$
 - ▣ $2n^2 - 9n^2 + 3n + 4 = 0$
 - ▣ $-7n^2 + 3n + 4 = 0$
 - ▣ Por Bhaskara: $n_1 = 1$ e $n_2 = -8/14$

Notação Assintótica

39

- Mostre que $f(n) = O(g(n))$, sendo:
 - ▣ $f(n) = 2n^2 + 3n + 4$
 - ▣ $g(n) = n^2$
 - ▣ **$f(n) = O(g(n))$ Para $C = 9$ e $n_0 = 1$**

Complexidade de funções recursivas

40

- Funções recursivas possuem a si mesma na definição.
- Métodos:
 - ▣ Iteração/Expansão;
 - ▣ Substituição;
 - ▣ Teorema Mestre.

Complexidade de funções recursivas

41

- **Iteração/Expansão:** calcular a complexidade para cada chamada, até generalizar para um $k = 0$.
- $C(n) = C(n-1) + 4$
- $C(n-1) = C(n-1-1) + 4 + 4$
- $C(n-1-1) = C(n-1-1-1) + 4 + 4 + 4$
- $C(n-k) = C(n-k-1) + 4*k$
- Para $k = n$
- $C(n-n) = C(0) + 4n$

Complexidade de funções recursivas

42

- **Iteração/Expansão:** calcular a complexidade para cada chamada, até generalizar para um $k = 0$.
- $C(n) = C(n-1) + 4$
- $C(n-1) = C(n-1-1) + 4 + 4$
- $C(n-1-1) = C(n-1-1-1) + 4 + 4 + 4$
- $C(n-k) = C(n-k-1) + 4*k$
- Para $k = n$
- $C(n-n) = C(0) + 4n \rightarrow$ **Adicionar uma constante X para o critério de parada**

Complexidade de funções recursivas

43

- **Iteração/Expansão:** calcular a complexidade para cada chamada, até generalizar para um $k = 0$.
- $C(n) = C(n-1) + 4$
- $C(n-1) = C(n-1-1) + 4 + 4$
- $C(n-1-1) = C(n-1-1-1) + 4 + 4 + 4$
- $C(n-k) = C(n-k-1) + 4*k$
- Para $k = n$
- $C(n-n) = C(0) + 4n$ **portanto $f(n) = 4n + x$**

Complexidade de funções recursivas

44

- **Substituição:** pressupor uma solução para a iteração n . Aplicar para $n-1$. Testar em n .
- $C(n) = C(n-1) + 4$

Complexidade de funções recursivas

45

- **Substituição:** pressupor uma solução para a iteração n . Aplicar para $n-1$. Testar em n .
- $C(n) = C(n-1) + 4$
- Pressupor $C(n) = 4n + 2$

Complexidade de funções recursivas

46

- **Substituição:** pressupor uma solução para a iteração n . Aplicar para $n-1$. Testar em n .
- $C(n) = C(n-1) + 4$
- Pressupor $C(n) = 4n + 2$
- Aplicar $C(n-1) = 4(n-1) + 2$

Complexidade de funções recursivas

47

- **Substituição:** pressupor uma solução para a iteração n . Aplicar para $n-1$. Testar em n .
- $C(n) = C(n-1) + 4$
- Pressupor $C(n) = 4n + 2$
- Aplicar $C(n-1) = 4(n-1) + 2 = \mathbf{4n - 2}$

Complexidade de funções recursivas

48

- **Substituição:** pressupor uma solução para a iteração n . Aplicar para $n-1$. Testar em n .
- $C(n) = \mathbf{C(n-1)} + 4$
- Pressupor $C(n) = 4n + 2$
- Aplicar $\mathbf{C(n-1)} = 4(n-1) + 2 = \mathbf{4n - 2}$
- Testar em $C(n) = (\mathbf{4n-2}) + 4$

Complexidade de funções recursivas

49

- **Substituição:** pressupor uma solução para a iteração n . Aplicar para $n-1$. Testar em n .
- $C(n) = C(n-1) + 4$
- Pressupor $C(n) = 4n + 2$
- Aplicar $C(n-1) = 4(n-1) + 2 = 4n - 2$
- Testar em $C(n) = (4n-2) + 4$
- $C(n) = 4n + 2$

Complexidade de funções recursivas

50

- **Teorema Mestre:** Para funções recursivas que executam em uma taxa n/b .
- Funções expressas como:
 - $C(n) = aC(n/b) + f(n)$
 - a = constante de execução;
 - n/b = taxa de chamada recursiva;
 - $f(n)$ = custo interno da função;
- Define regras para encontrar a faixa restrita por Big Theta.

Complexidade de funções recursivas

51

□ **Teorema Mestre:** $C(n) = aC(n/b) + f(n)$

1. Se $f(n) < n^{\frac{\log(a)}{\log(b)}}$ então $C(n) \in \Theta(n^{\log_b a})$
2. Se $f(n) = n^{\frac{\log(a)}{\log(b)}}$ então $C(n) \in \Theta(n^{\log_b a} \log n)$
3. Se $f(n) > n^{\frac{\log(a)}{\log(b)}}$ então $C(n) \in \Theta(f(n))$

Exercício

52

- Mostre se $f(n) = O(g(n))$, sendo:
 - $f(n) = 3n + 4$
 - $g(n) = n$

Exercício 1

53

- Determine a função de complexidade do código abaixo:

```
#include <stdio.h>
int main(void)
{
    int a=2, b=3, c=5, d=9;
    float x;
    if (! (d>5) )
        x = (a+b) * d;
    else
        x = (a-b) / c;
    printf ("%f", x);
    return 0;
}
```

Exercício 2

54

- Determine a função de complexidade do melhor e do pior caso do código abaixo:

```
#include <stdio.h>
int main(void)
{
    int A, B, C, D;
    scanf("%d %d %d %d", &A, &B, &C, &D);

    float X=0;
    if(A>0)
    {
        if(A<10)
            X = 10/A;
    }
    else if(B>=10 && C<20)
        X = B+C/5;
    else if(D!=5)
        X = 4;
    else
        X = C+!D;
    printf("%f", X);
    return 0;
}
```

Exercício 3

55

- Determine a função de complexidade do melhor e do pior caso do código abaixo:

```
int BuscaSequencial(int* vetor, int tam, int chave)
{
    int i;
    for(i = 0; i < tam; i++)
    {
        if(vetor[i] == chave)
        {
            return i; //retornar índice ou ponteiro
        }
    }
    return -1; //não encontrou índice;
}
```

Exercício 4

56

- Determine a função de complexidade do melhor e do pior caso do código abaixo:

```
int func(int n)
{
    int i, j, resultado = 0;

    for(i = 0; i < n; i++)
    {
        for(j = 0; j < n; j++)
        {
            resultado += j;
        }
    }
    return resultado;
}
```


Exercício 5

57

- Determine a função de complexidade do código abaixo:

```
int func(int n)
{
    int i, j, resultado = 0;

    for(i = 0; i < n; i+=3)
    {
        for(j = 0; j < n; j+=2)
        {
            resultado += j;
        }
    }
    return resultado;
}
```

Exercício 6

58

- Determine a função de complexidade do código abaixo:

```
int func(int n)
{
    int i, resultado = 0;

    for(i = 1; i <= n; i*=2)
    {
        resultado += i;
    }
    return resultado;
}
```